



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

ACTA N.º2/2005

**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA NO
DIA VINTE SEIS DE ABRIL DE DOIS MIL E
CINCO.-----**

----- Aos vinte seis dias do mês de Abril do ano de dois mil e cinco, na sala de sessões do edifício dos Paços do Município, realizou-se a sessão pública ordinária, previamente convocada e que contou com a presença dos seguintes elementos. ----

----- José do Carmo Correia Martins, Abílio José Mendonça Barros, Maria Eugénia Passos Rosa Narra, Tomás Manuel Gomes da Costa Nunes, Orlando Sobral da Silva, Josélia Maria Gomes Mestre Gonçalves, José Cirilo dos Santos Mendonça, Ulisses Saturnino Duarte de Brito, José Alberto de Brito Pereira, João Manuel Rodrigues Guerreiro Grenhas, Ivo Manuel dos Santos Tomé, Sónia Patrícia Santos Pires Horta, Ilídio da Conceição Viegas, Manuel Francisco Mestre Gonçalves, Norberto Miguel Brito Lopes de Jesus e Lina Maria Gonçalves Gago Sequeira.-----

----- Estavam ainda presentes os Vereadores Francisco António Grade Dias Neves, Vítor Manuel Martins Guerreiro, Ilídio do Rosário Rodrigues Cavaco e Judite Gil Gonçalves Neves.-----

----- Iniciando os trabalhos o Presidente da mesa leu o edital que originou esta sessão, passando de seguida à leitura da correspondência recebida pelo núcleo de apoio à Assembleia Municipal, referindo o boletim da Caixa Agrícola, ofício do Governo Civil apresentando cumprimentos do novo Governador; boletim da Associação Nacional de Municípios Portugueses; ofício da Assembleia Municipal de Lagos sobre o encerramento do bloco operatório do Hospital de Lagos; ofício da Assembleia Distrital de Faro dando conta da frequência dos seus elementos às sessões daquele órgão e ofícios da Câmara Municipal de S. Brás de Alportel remetendo os documentos que deram origem à agenda de trabalhos desta sessão.--

----- Disse que depois de ter enviado a convocatória aos elementos da Assembleia,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

recebeu um ofício da Câmara Municipal com cópia de uma comunicação da Algar, pelo que solicitou a inclusão de mais um ponto na agenda de trabalhos. -----

----- Uma vez que estavam presentes na sala dois elementos da Algar, sugeriu que este assunto fosse apresentado no período de antes da ordem do dia. -----

----- Tomás Nunes perguntou se ao incluir este ponto na ordem de trabalhos o mesmo visava uma tomada de posição nesta sessão. -----

----- Respondendo, o presidente da mesa disse que em sua opinião o mesmo correspondia a uma tomada de posição sobre o assunto. -----

----- Usando da palavra o Presidente da Câmara disse que este assunto já fora apresentado há alguns meses na Câmara Municipal, no entanto, como não haviam conhecimentos suficientes foi efectuada uma visita a uma unidade deste género na Amadora e posteriormente a Zurique, dado que a primeira tinha pouco tempo de existência e como tal não dava para perceber o seu funcionamento. Acrescentou que da comitiva faziam parte para além dele próprio, técnicos da Algar, o Vereador Vitor Guerreiro, o Vereador Ilídio Cavaco e um elemento da Assembleia Municipal representando a Coligação Democrática Unitária, por não ter assento na Câmara Municipal – Senhor Orlando Silva. -----

----- Disse que dada a natureza que este assunto se reveste achou por bem trazê-lo à Assembleia Municipal acrescentando que para que esta unidade tenha viabilidade a aprovação tem de ser feita até ao dia trinta deste mês, motivo de tanta urgência. ---

----- As bancadas do Partido Socialista e Coligação Democrática Unitária concordaram em ver discutido este assunto antes de qualquer outro ponto da agenda, em relação ao Partido Social Democrata, concordou, no entanto ressaltou que a tomada de posição não deve ser feita de ânimo leve e gostaria de ver esclarecidos os pontos apresentados pelos Vereadores do Partido Social Democrata. -----

----- Seguidamente passou-se à apresentação, por parte dos técnicos da Algar-Engenheiro Eduardo Viegas e Engenheiro Miguel Nunes, do referido projecto, que, dada a sua extensão e porque fora apresentado em power point fica apenso a esta acta dispensando-se a sua transcrição. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

----- Do referido documento consta o funcionamento, as vantagens e as contrapartidas para o município, bem como um resumo das visitas efectuadas quer à unidade da Amadora quer à de Zurique. -----

----- Terminada a explanação usou da palavra Ivo Tomé para dizer que a teoria é bonita, no entanto nada foi dito sobre os aspectos técnicos para S. Brás, pelo que deveríamos primeiro ver o que este projecto traz de vantagens para S. Brás e posteriormente tomar-se uma decisão. -----

----- O Presidente da Câmara disse que na reunião de Câmara de vinte de Abril chegou-se à conclusão que embora não sendo necessário seria de bom tom trazer este assunto à Assembleia Municipal. -----

----- Acrescentou que foram colocadas algumas questões por parte dos Vereadores da Câmara Municipal que constam da acta que está a ser elaborada. Dessas questões constam o consentimento por parte da Assembleia Municipal em trazer este assunto para discussão e uma primeira abordagem à Algar para que apresentasse uma proposta de contrapartida. -----

----- Disse que na sexta-feira recebeu da Algar um mail com o projecto hoje apresentado, deixando em aberto a opção de qual das vias a optar, apontando como mais vantajosa a via seca e propondo para S. Brás algumas contrapartidas como a instalação no parque industrial, com forte impacto no desenvolvimento do mesmo, optimizando e incrementando a sua expansão; a criação de postos de trabalho; Notoriedade para o concelho de S. Brás de Alportel como local de produção de energia eléctrica alternativa, inscrevendo o concelho no mapa dos municípios produtores de energias renováveis; Centro de produção de composto orgânico, com relevante impacto para o concelho; disponibilização ao município no local de instalação, de uma área de cerca de cinco mil metros quadrados, devidamente infraestruturada; cedência gratuita de composto orgânico a residentes no município para uso privado, como por exemplo jardinagens pequenas, explorações de agricultura caseira etc; criação dentro do perímetro da unidade de um “Centro de Educação Ambiental” para utilização de composto orgânico, como espaço para agricultura biológica com talhões a serem definidos por cada escola do concelho. ----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

----- Seguidamente propôs que os restantes membros que se deslocaram à Amadora e Zurique que se pronunciassem sobre as referidas visitas.-----

----- Usando da palavra Orlando Silva disse que em tempos atrás rejeitou-se o aterro o que em sua opinião foi bem pensado porque agora temos a oportunidade de ter coisas mais vantajosas.-----

----- Acrescentou que vai dar o seu aval para a concretização deste projecto, referindo que na visita que fez à Amadora procurou saber junto dos moradores qual o impacto que esta unidade causou à qualidade de vida dos cerca de oito mil habitantes que vivem nas casas circundantes a esta unidade, tendo sido informado que a mesma não causa qualquer impacto negativo.-----

----- Referiu que esta unidade é bastante jovem pelo que foi sugerido fazer-se uma visita a uma unidade que já funcionasse há vários anos, o que deu origem à visita a Zurique, onde se verificou que uma unidade deste género em S. Brás seria uma mais valia e ajudaria a colocar o município na linha dos municípios que estão a produzir e reciclar.-----

----- Para se obterem bons resultados seria ainda necessário fazer-se um enorme trabalho de sensibilização ambiental junto da população.-----

----- Usando da palavra Ilidio Cavaco agradeceu a oportunidade que lhe deram de visitar estas unidades.-----

----- Em relação à unidade da Amadora disse que a sua opinião não é muito favorável dado tratar-se de uma fábrica bastante jovem e por isso não pode formar uma opinião.-----

----- Em relação ao que viu na Suíça disse que a sua opinião é favorável, no entanto existem duas coisas que tem de se ter em conta : o facto do clima ser bastante diferente no nosso e a cultura das pessoas nada tem a ver com a portuguesa.-----

----- Disse que não pode acrescentar muito mais ao que já referiu na reunião de Câmara porque não tem grandes elementos, no entanto refere que se se conseguirem atingir os níveis verificados na Suíça é um bom caminho, pelo que devemos remar nesse sentido.-----

----- Usando da palavra Vitor Guerreiro agradeceu a oportunidade que teve de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

visitar estas unidades. -----

----- Acrescentou que se torna necessário fazer grandes campanhas de sensibilização junto das crianças e dos próprios adultos, no entanto em relação à separação dos resíduos esta tarefa cabe à empresa, porque os que não forem utilizados nesta unidade serão retirados e reencaminhados para unidades próprias.

----- Disse que perante o que viu na Suíça a unidade aí implantada não apresenta quaisquer malefícios para a população que vive “paredes meias” com as fábricas.----

----- Referiu que podem ainda existir mais valias para o concelho com a deslocação de alunos de todo o Algarve para visitar uma unidade que será pioneira no Algarve. -

----- O técnico da Algar referiu que foram apresentadas duas hipóteses, ou a via seca ou a húmida, ficando em aberto uma decisão por parte da Câmara Municipal e Assembleia Municipal. -----

----- Em relação à temperatura disse que a mesma é variável em relação a Portugal, no entanto a unidade a instalar está equipada e os filtros de exaustão estão preparados para libertarem o ar nas melhores condições devido aos sistemas de tratamento a que os mesmos estão sujeitos. -----

----- José Alberto disse que não vai discutir os aspectos técnicos porque isso é bastante relativo, porque quando se discutiu o aterro sanitário também havia a garantia de que este equipamento iria funcionar bem e no entanto verifica-se que a quatro ou cinco quilómetros de distância já existe um mau cheiro intenso, os furas das proximidades tem a água inquinada e tudo isto eram problemas que não existiam aquando da discussão da sua localização. -----

----- Em relação aos carros do lixo também os mesmos não deitavam cheiros nem líquidos o que veio a verificar-se precisamente ao contrário. -----

----- Acrescentou que não quer de forma alguma inviabilizar este projecto no entanto não se sente preparado para tomar uma decisão. -----

----- Questionou o facto de como seria feito o acesso a esta unidade e referiu os valores que estes projectos englobam, acrescentando que existem sempre grandes oscilações entre os valores propostos e o valor de conclusão. -----

----- Usando da palavra Ulisses Saturnino disse que não é uma lógica muito



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

correcta partir-se do pressuposto de que as coisas estão sempre a correr mal para não se decidir nada. -----

----- Disse que pelos testemunhos dados pelas pessoas que foram ver as unidades parece que as mesmas não são prejudiciais para o meio ambiente, tendo ficado com a sensação de que a via seca é a mais vantajosa. -----

----- Referiu que S. Brás tem a grande hipótese de poder constar na lista de municípios que protegem o ambiente. -----

----- Em relação ao funcionamento do aterro disse que desconhece, no entanto se alguma coisa corre mal há sempre hipótese de se corrigir, até porque daquilo que conhece da empresa Algar a mesma pauta-se por cumprir com as suas responsabilidades. -----

----- Em relação às contrapartidas disse que deixa essa tarefa nas mãos do executivo, até porque são as pessoas indicadas para negociá-las. -----

----- Usando da palavra o Presidente da Câmara disse que esta unidade irá receber cerca de cinco toneladas de lixo por dia o que equivale a cinco viaturas e, segundo a sua localização (parque industrial) as viaturas poderão ter acesso quer pelo nó de Moncarapacho da Via do Infante, quer através da variante de S. Brás, pelos Barrabés ou ainda pelos Machados. -----

----- Trata-se de apenas cinco viaturas que transportam resíduos orgânicos, que numa fase inicial será feita apenas nos grandes produtores (mercados, feiras, produtores de flores e frutos, supermercados...) e posteriormente uma recolha mais alargada. -----

----- Referiu ainda que esta unidade seria para entrar em funcionamento no final de dois mil e seis e a sua construção começaria no início do mesmo ano, sendo que agora o que está em causa é apenas a localização. -----

----- Tomás Nunes disse que também aquando da discussão do aterro apareciam campos de ténis esperando que seja apenas uma mera coincidência. Quis saber se foi visitada alguma unidade num país mediterrânico para mais facilmente se fazer uma comparação. -----

----- Ivo Tomé perguntou qual é o tempo de vida para uma unidade deste género; se



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

existe algum estudo económico para se saber se a Algar vai ter prejuízo ou lucro com esta unidade; qual vai ser a composição esperada de resíduos nomeadamente qual a percentagem de matéria verde e de resíduos alimentares; como vão ser controlados os processos de qualidade ambiental da unidade industrial; se existe e qual a composição dos resíduos líquidos, sólidos e gasosos resultantes deste processo e para os mesmos vão ser enviados; qual vai ser a proveniência destes resíduos geograficamente uma vez que o acesso à unidade é bastante importante e segundo já foi referido quer a passagem se faça pelos Machados quer pela Variante parece-lhe bastante prejudicial quer para quem circula nestas vias quer para quem mora naquelas zonas.-----

----- Deixou uma sugestão à Câmara para que, aquando da negociação das contrapartidas tenha em linha de conta a manutenção das estradas que vão ser percorridas pelas referidas viaturas. -----

----- Orlando Silva disse que se admira como é que as pessoas que trabalham com tecnologias de ponta vem para esta Assembleia tentar travar um progresso que é bom e que não faz mal nenhum. -----

----- Acrescentou que agora toda a gente está preocupada com as estradas e com os percursos que as viaturas vão fazer quando existem nas mediações da zona proposta para a unidade, uma fábrica de betão onde todos os dias entram e saem inúmeras viaturas e ninguém se incomoda, isto para não falar nas viaturas que transportam diariamente enormes carradas de cortiça. -----

----- Josélia Gonçalves disse que está bastante perplexa com algumas intervenções, no entanto acrescentou que a Assembleia não toma decisões técnicas porque não foi para isso que foi eleita, toma sim decisões políticas. -----

----- Disse que não percebe muito da área no entanto compreende que por exemplo a temperatura não seja uma objecção à construção da unidade uma vez que a tecnologia está tão avançada que permite controlar as grandes oscilações de temperatura. -----

----- Em relação à cultura das pessoas disse que podemos alterá-la com uma boa formação e uma boa forma de divulgação. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

----- Acrescentou que para além dos postos de trabalho que vão ser criados de imediato, haverá uma dinamização do loteamento industrial, tema tão querido da bancada do Partido Social Democrata, daí o seu espanto pelo facto de agora tentarem travar o avanço do mesmo. -----

----- Disse que está plenamente de acordo com a construção desta unidade em S. Brás, deixando os aspectos mais técnicos para as pessoas entendidas na matéria. --

----- Usando da palavra João Grenhas disse que está bastante espantado pelo facto dos elementos do Partido Social Democrata se debaterem há tanto tempo por uma zona industrial e agora que esse sonho se aproxima da realidade estão contra -----

----- Referiu que não é só a unidade que é importante para S. Brás, como o centro ambiental que lhe vem anexado, daí que manifesta o seu total apoio. -----

----- Tomás Nunes disse que ao referir um país mediterrânico não tinha nada a ver com o grau de desenvolvimento da sua população mas sim por ter um clima idêntico ao nosso o que se tornaria mais fácil fazer uma comparação pura e simplesmente de índole climatérico. -----

----- Disse que não faz profissão de fé nas explicações dos técnicos da Algar porque tem motivos mais do que suficientes para não confiar. -----

----- José Alberto disse que foi o defensor mais acérrimo do loteamento industrial, no entanto espera que esta “fábrica de lixo” não venha estragar a melhor cortiça da Europa e até do mundo que é depositada nas fábricas vizinhas, através da libertação de cheiros. -----

----- José do Carmo referiu que a Assembleia Municipal apenas terá de tomar uma decisão política e que as pessoas embora tenham posições políticas diferentes, verifiquem em que circunstâncias é que este problema é discutido, vejam o que está em jogo e esperem pelo julgamento que há-de acontecer um dia. -----

----- Usando da palavra o Presidente da Câmara disse que, se não acreditarem na sua palavra, podem trocar impressões com os Vereadores ou com o Senhor Orlando, porque não está aqui para ludibriar ninguém, apenas está fazendo a apresentação de um projecto que acha importante para S. Brás. -----

----- Referiu que os resíduos são essencialmente restos de comida, vegetais que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

são misturados com verdes.-----

----- Em relação à intervenção do elemento Ivo Tomé disse que no aterro o lixo é depositado e fica ali vários dias, meses e anos, nesta unidade os resíduos ficam apenas uma ou duas horas até entrar para um silo que não deixa transpor para fora qualquer cheiro. -----

----- Disse que esta é uma das grandes hipóteses de dinamizar o loteamento, no entanto parecem haver algumas reticências por parte dos elementos do Partido Social Democrata, no entanto, caso não queiram aceitar a unidade, não admite que lhe venham falar mais do loteamento industrial. -----

----- Seguidamente a bancada do partido social Democrata solicitou que se interrompessem os trabalhos por um período de cinco minutos para troca de impressões entre os elementos da bancada. -----

----- Decorridos os cinco minutos retomaram-se os trabalhos tendo-se passado à votação deste assunto tendo o mesmo sido aprovado por maioria e optando-se pela via seca, com dez votos a favor sendo estes do Partido Socialista e Coligação Democrática Unitária e seis abstenções do Partido social Democrata. -----

----- A bancada do Partido Social Democrata apresentou a sua declaração de voto que a seguir se transcreve:-----

----- *“Este ponto foi colocado à pressa nesta reunião o que não nos permitiu preparar previamente uma tomada de decisão.* -----

----- *Este tema foi colocado à Câmara Municipal de S. Brás em dezoito de Novembro de dois mil e quatro, e mantida em segredo até há pouco tempo.* -----

----- *As informações que nos deram sobre este projecto são muito vagas o que denota uma falta de preparação deste projecto.* -----

----- *A nossa opinião é a favor da zona industrial e não é contra a indústria de compostagem.* -----

----- *A nossa opinião é contra a desinformação e falta de projectos concretos, e contra as decisões com falta de fundamentação, e é a favor da qualidade de vida dos sambrasenses.* -----

----- *Pelo que nos abstermos na deliberação sobre a implementação da Unidade*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

Industrial de Compostagem no concelho de S. Brás de Alportel”.-----

----- A bancada do Partido Socialista apresentou igualmente uma declaração de voto que a seguir se transcreve: -----

----- “Os eleitos do Partido Socialista votaram favoravelmente a implantação da unidade industrial no concelho de S. Brás de Alportel. -----

----- Tomaram esta decisão política por entenderem ser positiva para o concelho de S. Brás de Alportel, para os seus interesses e objectivos de desenvolvimento industrial e ambiental. -----

----- Entende que este projecto é a favor da inovação e do ambiente. -----

----- Os eleitos pelo Partido Socialista tomaram esta decisão política a favor do desenvolvimento ambiental do concelho de S. Brás de Alportel”. -----

----- Seguidamente passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos “**INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO** “ período durante o qual não usaram da palavra quaisquer munícipes. -----

----- Passou-se de imediato ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos . “**APRECIÇÃO DE UMA INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL**”-----

----- Usando da palavra o Presidente da Câmara fez uma breve explanação das actividades mais relevantes que ocorreram no período subsequente à última sessão, informação essa que dispensa a sua transcrição por ficar apenas a esta acta. -----

----- Terminada a explanação não usou da palavra qualquer elemento pelo que se passou ao ponto seguinte : **SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**”. -----

----- Sobre este assunto o Presidente da Câmara prestou o usual esclarecimento das verbas arrecadadas e das dispendidas no período compreendido entre esta sessão e a anterior realizada em Fevereiro. -----

----- Não tendo havido pedidos de esclarecimento passou-se ao quinto ponto da Ordem de Trabalhos. “ **CONTRACÇÃO DE EMPRÉSTIMO NO VALOR DE CENTO E DOZE MIL E CINQUENTA E NOVE EUROS DESTINADO À OBRA DE CONSTRUÇÃO DA CIRCULAR NORTE- PRIMEIRA FASE- TROÇO B**”.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

----- O Presidente da mesa leu o ofício da Câmara Municipal que remetia este assunto para aprovação bem como os documentos que o acompanhavam, nomeadamente as propostas das entidades consultadas e cópia da acta da reunião de Câmara com a deliberação que apontava para a contratação junto do banco Espírito Santo. -----

----- Ivo Tomé disse que discorda com a forma como foi escolhida a modalidade de pagamento (semestral) porque se fosse escolhido o modelo mensal haveria uma mais rápida amortização de capital, o que seria mais vantajoso. -----

----- O Presidente da Câmara solicitou à Chefe de divisão Administrativa e financeira que prestasse alguns esclarecimentos adicionais. -----

----- Usando da palavra Clotilde Gomes referiu que o processo burocrático para um pagamento mensal é totalmente diferente do semestral tem sido sempre entendimento dos sucessivos executivos optar-se por esta forma de pagamento, no entanto, caso não se concorde pode sempre optar-se pelo pagamento mensal, razão pela qual os empréstimos estão sujeitos à votação quer da Câmara quer da Assembleia. -----

----- Seguidamente foi este ponto posto à votação tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

----- Passou-se de seguida ao ponto seis da Ordem de Trabalhos: “**PRESTAÇÃO DE CONTAS DE DOIS MIL E QUATRO**”. -----

----- Usando da palavra o Presidente da Câmara apresentou de forma sucinta a prestação de contas referente ao ano transacto. -----

----- Disse que este documento reflecte os aspectos fundamentais da actividade municipal, a execução dos documentos provisionais aprovados, a situação económica-financeira da autarquia e a proposta de aplicação de resultados líquidos do exercício, dividindo-se em vários pontos que são fundamentais para a apreciação deste processo. -----

----- Disse que tem apostado bastante na formação dos funcionários dado que existem cerca de quarenta e dois por cento que não possuem a escolaridade obrigatória, continuou-se a apostar no progresso com recurso a várias candidaturas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

por forma a capitalizar da melhor forma os fundos comunitários de tal forma que neste momento a Câmara Municipal arrumou definitivamente o eixo um e dois do Proalgarve. Destes programas conseguiram-se executar obras como: arranjo urbanístico de infraestruturas públicas dos espaços exteriores do bairro social, a conclusão da construção da circular norte- primeira fase, troço A; a implementação da nova sinalética; a reabilitação de pavimentos no Centro Histórico; redes de saneamento do Serro do Alportel, Farrobo, Poço Largo etc; aquisição de contentores enterrados, requalificação de espaços públicos em todo o concelho, desde o parque da serra até ao parque dos Machados; valorização de fontes e miradouros, melhoramentos no Polidesportivo, Piscinas e Pavilhão; pavimentação de inúmeros caminhos do concelho.... -----

----- Disse que o orçamento aprovado para o ano de dois mil e quatro totalizou catorze milhões quinhentos e trinta mil quatrocentos e quarenta euros, houve treze alterações orçamentais ao longo do ano, as receitas correntes excederam as despesas o que demonstra que houve equilíbrio senão a execução global de cerca de setenta e oito por cento. No tocante a impostos indirectos apresentou um gráfico demonstrativo da evolução dos mesmos.-----

----- Apresentou um quadro de fundos comunitários do eixo um e dois – proalgarve para dar uma noção do investimento a longo prazo.-----

----- Disse que a nível de despesas correntes as mesmas diminuíram e as de investimento aumentaram.-----

----- Finalizando referiu que perante esta gestão resultou um saldo positivo para dois mil e cinco de um milhão, cento e sessenta e oito mil trezentos e três euros. -----

----- Perante tal situação disse que houve uma gestão mais cuidada, um melhor planeamento obtendo-se assim estes resultados.-----

----- Usando da palavra José Alberto disse que não pode de forma alguma descorar as obras que estão a ser feitas. -----

----- Em relação às contas apresentadas disse que com a implementação do POCAL é mais fácil analisar todas as peças relativas à Conta de Gerência. Disse que outra das figuras que deve constar no quadro de pessoal das Câmaras é o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

Revisor de Contas. -----
----- Acrescentou que o custo das mercadorias deveria ter uma repercussão em venda de mercadorias, o que o leva a crer que foi um lapso. -----
----- Em relação às despesas de investigação e desenvolvimento deveriam ser amortizadas por um prazo de cinco anos. -----
----- Relativamente ao balanço referiu que os leasings são feitos por períodos superiores a um ano pelo que os valores devem figurar no exigível a médio e longo prazo e não no curto prazo, conforme constam. -----
----- Disse que admite que houve melhorias até porque o prejuízo diminuiu. -----
----- Não havendo mais intervenções passou-se à votação deste ponto da Ordem de Trabalhos tendo o mesmo sido aprovado por maioria com dez votos a favor sendo estes do Partido socialista e coligação Democrática Unitária e seis abstenções do Partido Social Democrata. -----
----- Seguidamente passou-se ao ponto número sete da Ordem de Trabalhos : **“PRIMEIRA REVISÃO AO ORÇAMENTO PARA DOIS MIL E CINCO”**. -----
----- Usando da palavra o Presidente da Câmara disse que este documento reflecte a cabimentação de algumas verbas dentro do orçamento com o saldo que transitou de dois mil e quatro para dois mil e cinco onde se apostou nalguns serviços com a aquisição de material informático, beneficiação de caminhos florestais no âmbito da protecção civil, obras de manutenção das habitações do bairro social de cento e dois fogos, troço B da Circular, aquisição de terrenos, ampliação e reparação das redes de abastecimento de água, aquisição de maquinaria para o abastecimento de água e reforço da rede de abastecimento da Mesquita, criação de jardins e espaços verdes, modernização e requalificação do mercado municipal....-----
----- Não tendo havido qualquer intervenção por parte dos elementos passou-se à votação deste ponto da Ordem de Trabalhos tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----
----- Passou-se de imediato ao ponto número nove da ordem de trabalhos . **“DESIGNAÇÃO DE AUTARCA PARA INTEGRAR O CONSELHO CINEGÉTICO”**---
----- Usando da palavra o presidente da mesa leu o ofício que remetia este assunto



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

para aprovação dado que houve necessidade de proceder a uma reorganização deste órgão, com a entrada em vigor da nova legislação.-----

----- Assim procedeu-se à votação por escrutínio secreto, tendo sido obtida a seguinte votação: -----

----- Ilidio Viegas – onze votos; -----

----- Orlando Silva – dois votos; -----

----- Sónia Horta – dois votos; -----

----- Ulisses Brito- um voto. -----

----- Assim ficou nomeado para integrar o conselho cinegético o autarca Ilidio Viegas. -----

----- Usando da palavra o então nomeado convidou todos os presentes a participarem numa acção de limpeza de objectos que se encontram ao longo das estradas e nos terrenos onde se pretende caçar, e ainda, caso quisessem participar no almoço seria apenas necessário telefonar-lhe.-----

----- Passou-se de imediato ao ponto número nove da Ordem de Trabalhos: **“DOAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO DESTINADO AO CLUBE DE CAÇA E PESCA DE S. BRÁS DE ALPORTEL”**.-----

----- O Presidente da mesa leu o ofício que remetia este assunto para aprovação bem como a proposta apresentada na reunião de Câmara e a respectiva deliberação e ainda o mapa demonstrativo com a parcela a doar. -----

----- Usando da palavra o presidente da Câmara disse que a parcela a doar tem seiscentos e doze metros quadrados porque o nosso Plano Director Municipal prevê-se que numa zona de baixa densidade apenas se possa construir em lotes com área superior a seiscentos metros. -----

----- Inicialmente tinha-se previsto uma área mais reduzida, no entanto a mesma não iria ter qualquer viabilidade.-----

----- Não havendo quaisquer intervenções passou-se à votação deste ponto da Ordem de Trabalhos tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Seguidamente passou-se ao décimo ponto da Ordem de Trabalhos .



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

“DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA DA PARCELA DE TERRENO DESTINADA À IMPLEMENTAÇÃO DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS”.-----

----- O Presidente da mesa leu o ofício remetendo este assunto para aprovação, bem como a proposta que lhe vinha anexa.-----

----- Usando da palavra o Presidente da Câmara disse que há muitos anos que existe a necessidade de adquirir um terreno junto ao actual campo de futebol da União Desportiva e Recreativa Sambrasense por forma a poder complementar esta instalação desportiva. Disse que na proposta refere que é imprescindível a construção de um campo para treinos, quer para clubes quer para jovens e crianças do nosso concelho. -----

----- Seguidamente passou-se à votação deste ponto tendo sido deliberado por unanimidade declarar de utilidade a referida parcela de terreno e declarar a urgência na sua expropriação. -----

----- Passou-se de imediato ao último ponto da Ordem de Trabalhos : **“OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O MUNICÍPIO”**.-----

----- Não tendo havido quaisquer intervenções o Presidente da mesa deu por encerrada a sessão quando eram zero horas e quarenta e dois minutos, da qual se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta pelo seu conteúdo ter ficado gravado em cassete, acta essa que vai ser assinada pela mesa e por mim _____primeiro secretário que a subscrevi. -----